

A pesquisa qualitativa na área da saúde: relevâncias e características

Ricardo Pietrobon

A palestra cobrirá dois tópicos principais: utilização da pesquisa qualitativa na área de saúde e pesquisa qualitativa na investigação do processo de pesquisa clínica

A pesquisa qualitativa nos Estados Unidos é vista como um passo inicial para a descoberta e exploração de um fenômeno clínico. Geralmente projetos clínicos se iniciam com explorações qualitativas que irão definir junto a pacientes e profissionais da saúde quais os aspectos importantes do fenômeno a ser estudado. Iniciando com uma pesquisa qualitativa, os pesquisadores asseguram que o foco de pesquisas quantitativas futuras sejam guiadas aos pontos que representem o tema de maior interesse. Pesquisas mistas (quantitativas e qualitativas) também são empregadas, no entanto geralmente focando em áreas diferentes do mesmo fenômeno. A aceitação de trabalhos qualitativos em revistas médicas internacionais tem crescido vertiginosamente, com ênfase para o British Medical Journal e diversas publicações na área de Enfermagem nos Estados Unidos. Também crescente tem sido o uso de pesquisa qualitativa para a exploração de Informática Médica, onde a pesquisa quantitativa é geralmente considerada secundária. Exemplos concretos serão dados a respeito de cada um dos exemplos acima citados.

Dentro do Departamento de Cirurgia da Duke University, e mais particularmente dentro do Center for Excellence in Surgical Outcomes, a pesquisa qualitativa tem sido utilizada para a exploração de processos de raciocínio clínico individual, em grupos da mesma especialidade, e em grupos de pesquisa interdisciplinar. Exemplos serão dados com resultados de pesquisas já concluídas a respeito de mecanismos de raciocínio entre médicos, comparações entre raciocínio entre médicos e estatísticos sobre o mesmo problema clínico, e investigações sobre pesquisadores clínicos em diversas fases de suas carreiras em relação as suas motivações e necessidades.